

Samarco Mineração S.A.

**Relatório anual da
administração referente às
demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2001 e de 2000**

Relatório Anual da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o presente relatório, bem como as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001 da Samarco Mineração S.A., elaboradas na forma da legislação societária brasileira, auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Visão do ano 2001 - O cenário econômico em 2001 foi marcado por fatos que contribuíram para o ambiente de incerteza que afetou os negócios em geral e cujos efeitos ainda se farão presentes nos primeiros meses do ano de 2002. Quase todas as economias apresentaram baixas taxas de crescimento no ano. Com a redução da confiança no desempenho da economia, as empresas revisaram, para baixo, os seus planos de investimentos, contribuindo para acentuar a crise. Nesse cenário, assistiu-se a uma redução significativa do consumo e dos preços internacionais do aço e ao crescimento da oferta de excedentes para exportação.

A indústria siderúrgica foi afetada em todos os mercados. Nos EUA várias usinas fecharam e medidas protecionistas foram postas em prática na tentativa de resguardar a siderurgia norte-americana. Na Europa e no Japão, a produção de aço sofreu cortes de aproximadamente 3% em relação a 2000.

Como acontece em épocas de baixa demanda, as siderúrgicas passaram a consumir cargas metálicas de menor valor agregado com o intuito de reduzir custos. Assim, a demanda por pelotas foi menor do que a registrada para minérios finos e granulados.

Nesse cenário, a exceção foi a China, onde a demanda por aço continuou em ascensão e acumulou, até o final de 2001, um crescimento de 10,5%, em comparação com 2000. A Samarco soube aproveitar esse crescimento, tendo vendido 2,9 milhões de toneladas de pelotas para o mercado chinês.

Os efeitos no Brasil – O país enfrentou a redução do crescimento interno em virtude da desaceleração da economia norte-americana e, durante alguns meses, foi contagiado pelo aumento do risco da economia Argentina. Como consequência, o real experimentou uma grande volatilidade na taxa de câmbio. Em outubro, a desvalorização da moeda brasileira foi de 38,4% em relação ao dólar americano, tendo fechado o ano com uma média de 18,6%.

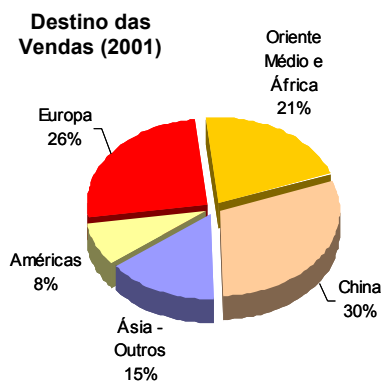
O estreitamento da liquidez geral elevou a percepção do risco do Brasil, com as empresas incorrendo em maiores custos financeiros e menor flexibilidade para o financiamento da produção. A Samarco, no entanto, não sofreu restrições de financiamento. Como os demais exportadores, a empresa beneficiou-se das altas taxas de câmbio vigentes no ano passado.

O país enfrentou ainda uma grave crise de energia elétrica que levou o governo a fixar metas de redução do consumo de energia em 20% para o setor industrial.

A Samarco não teve dificuldades para atender a essa economia até porque, como estratégia para evitar a imobilização de capital de giro em estoques, programou e pôs em ação, no segundo semestre de 2001, interrupções de curta duração em suas plantas industriais.

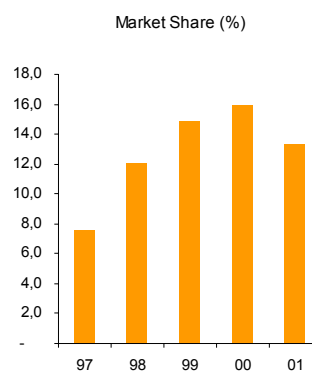
A despeito desse quadro, o ano terminou com cauteloso otimismo. A melhoria dos indicadores econômicos permite vislumbrar perspectivas de retomada das atividades da economia em um horizonte que não deve superar os seis primeiros meses de 2002.

Vendas e market share - Embora tenham experimentado uma queda de 21% no volume de vendas, as receitas líquidas da Samarco, em moeda doméstica, mantiveram-se em níveis equivalentes aos de 2000, totalizando R\$ 764 milhões (US\$ 327 milhões). A perda de volume de vendas explica-se principalmente pelo comportamento da demanda



global no mercado transoceânico de pelotas, que caiu 10,3% em 2001. O market share da

Samarco ficou em 13,4% em 2001, contra 16% em 2000. A Ásia, especialmente a China, foi o mercado mais relevante para a Samarco em 2001.



**Vendas
(TMN 000's)**

	2001	2000	Variação	1999	1998
Pelotas	9.547	12.672	-25%	10.515	9.543
Pellet-Feed	1.961	1.950	1%	1.942	2.157
Total	11.508	14.622	-21%	12.457	11.700

**Produção
(TMN 000's)**

	2001	2000	Variação	1999	1998
Pelotas	10.024	12.653	-21%	10.366	9.498
Pellet-Feed	1.847	1.881	-2%	1.757	2.426
Total	11.871	14.534	-18%	12.123	11.924

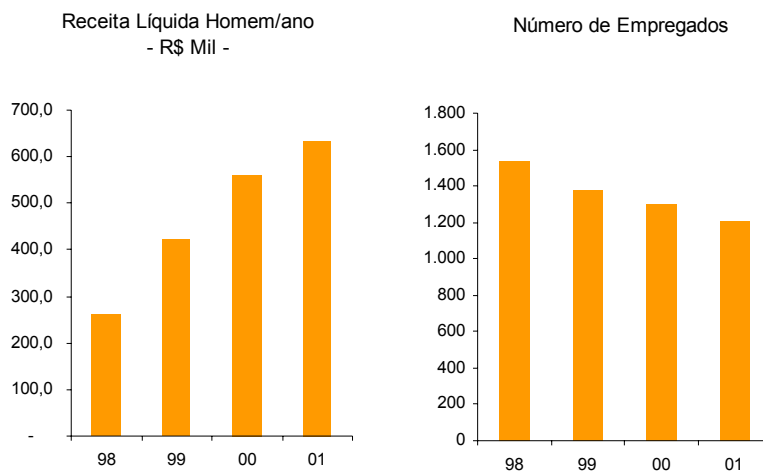
Comportamento dos Preços – A Samarco obteve em 2001, um aumento médio de preços de 2,8% para pelotas e 7,1% para finos.

Margem Bruta - A Samarco possui um processo de produção integrado, compreendendo mina, usina de concentração, mineroduto, duas plantas de pelotização e um terminal marítimo próprio. Esse sistema permite manter baixo custo operacional. Além disso, a companhia importa apenas poucas *commodities* utilizadas no beneficiamento e no processo de pelotização. O mercado interno fornece cerca de 80% dos materiais consumidos na produção. Desse modo, a alta do câmbio não afetou os custos operacionais da empresa, cujo reflexo nos preços internos foram apenas residuais. Essas vantagens garantiram a manutenção da margem operacional da empresa, mesmo com a perda do volume de vendas.

Autogeração de energia elétrica e impactos do racionamento – A geração de energia elétrica própria representou, em 2001, 33% do consumo geral de energia da empresa. A autogeração e as medidas de racionalização do uso de energia em seus processos permitiram que a Samarco cumprisse a meta de economia de 20%, fixada pelo governo federal durante o racionamento.

As medidas envolvendo a otimização do consumo de eletricidade e de óleo combustível garantiram um consumo específico de energia nos mesmos níveis alcançados em 2000, permitindo que a Samarco conquistasse, em 2001, o prêmio “Conservação de Energia” da Findes (Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo).

Mão-de-Obra – A empresa tem mostrado consistente crescimento da produtividade de sua mão-de-obra. Programas de treinamento e otimizações nos processos têm resultado em redução de custos, eficiência na produção e melhoria da qualidade dos produtos.



Contribuição da empresa para o balanço de pagamentos do País – A Samarco contribuiu, em 2001, com US\$ 250,6 milhões (US\$ 317,0 milhões, em 2000) para as divisas líquidas do país.

Segurança do Trabalho – Em 2001, a Samarco obteve um recorde histórico de segurança do trabalho, tendo fechado o ano com uma taxa de frequência de acidentes de 0,21.

“Rating” da empresa - A agência classificadora Fitch confirmou em Setembro de 2001, o *rating* da Samarco: BB- (*unsecured local currency*); BBB- (*secured foreign currency*) e AA- (*National scale*).

Atuação gerencial - Em 2001, diversas ações administrativas foram tomadas com o objetivo de alinhar a empresa à sua visão de longo prazo. A empresa intensificou sua orientação estratégica com especial atenção para o mercado, criando a Diretoria Comercial e consolidando a presença de suas *offshores* comerciais em Amsterdã (*Samarco Iron Ore Europe BV*) e Hong Kong (*Samarco Ásia*, em fase final de incorporação).

Na área técnica, a empresa superou seus melhores resultados históricos de qualidade do produto, consolidando a estabilidade dos seus processos e o nível de confiabilidade e produtividade de suas plantas industriais.

Como objetivo financeiro, a empresa procurou a geração máxima de valor econômico para seus acionistas e a manutenção de uma estrutura de capital conservadora, com endividamento em níveis compatíveis com a média da indústria de mineração. Dando sequência à sua série histórica de pagamento de dividendos, a Samarco distribuiu aos acionistas, em 2001, R\$ 96 milhões (US\$ 43 milhões).

Reafirmando seu compromisso com as partes interessadas, a empresa continua privilegiando sua política social, investindo no desenvolvimento de seus empregados, na proteção ao meio ambiente e no respeito às comunidades, e privilegiando a condução ética de seus negócios.

Operações da Samarco

Desde o início de suas operações, em 1977, a Samarco destaca-se no setor de minério de ferro pelo pioneirismo e investimento no estado da arte da tecnologia de mineração. A empresa foi a primeira no Brasil a explorar minérios de ferro de baixo teor, enriquecendo-os e industrializando-os para venda ao mercado externo. Seu produto principal são as pelotas de minério de ferro (“pellets”) para os processos siderúrgicos de redução direta e alto-forno. Parte da produção é comercializada, também, sob a forma de finos de minério concentrado. Suas reservas somam mais de 4,1 bilhões de toneladas (medidas pelo conceito australiano JORC). As usinas de pelotização têm juntas uma capacidade nominal de 12 milhões de toneladas/ano.

Meio ambiente, saúde e segurança – A Samarco vem mostrando, ao longo dos anos, que Meio Ambiente, Saúde, Segurança do Trabalho e Relações com as Comunidades onde está inserida são elementos diariamente presentes em sua rotina, com resultados cada vez mais sólidos.

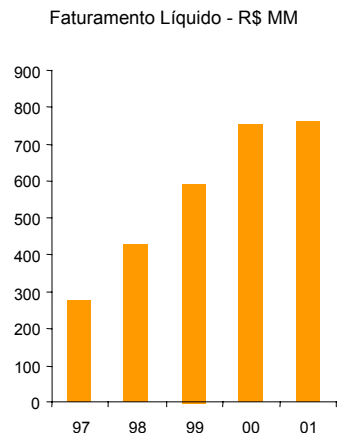
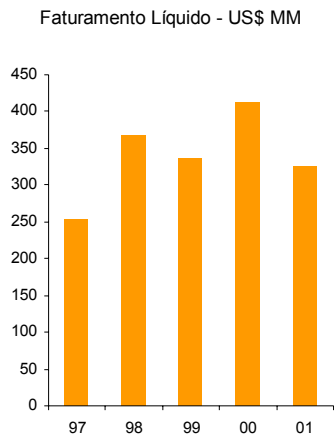
A empresa está em dia com as exigências das leis federais, estaduais e municipais e com as regulamentações das agências ambientais para proteção da saúde, da segurança e do meio ambiente.

Desempenho Econômico-Financeiro

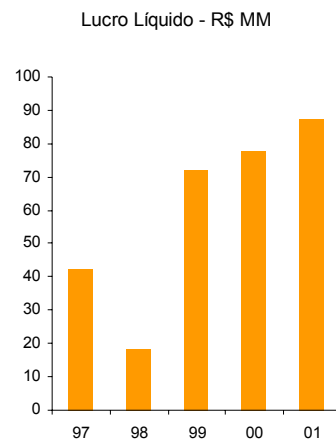
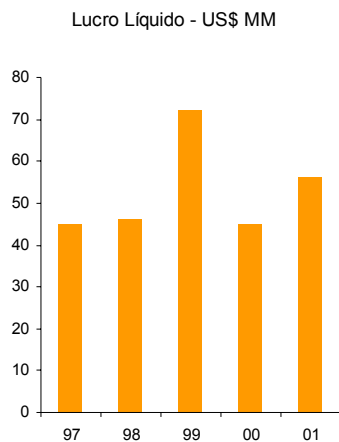
Destaques Financeiros

Indicadores Financeiros	2001	2000	1999
Receita Líquida (R\$ MM)	764	756	596
Margem Bruta (%)	50,8	46,2	50,6
Lucro Líquido (R\$ MM)	87	78	72
EBITDA (R\$ MM)	369	341	300
Margem EBITDA (%)	48,4	45,1	50,3
Dívida Bruta / EBITDA	1,8X	1,8X	2,0X

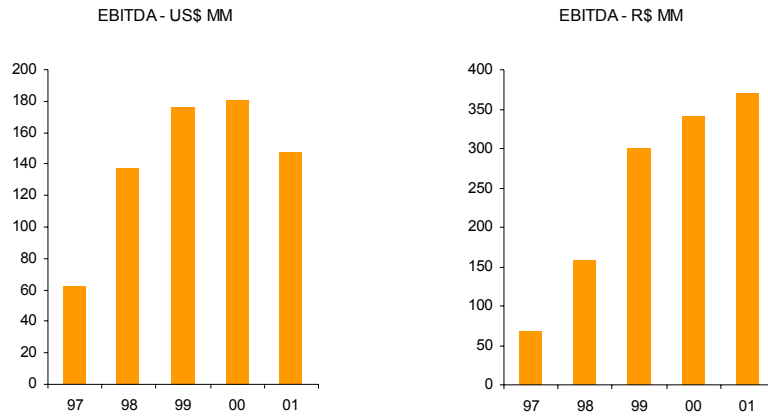
Faturamento Líquido - O faturamento líquido em dólares totalizou US\$ 327 milhões. A forte flutuação do câmbio no ano contribuiu para a manutenção do faturamento (R\$ 764 milhões) em reais que apresentou aumento de 1%, em relação ao ano 2000.



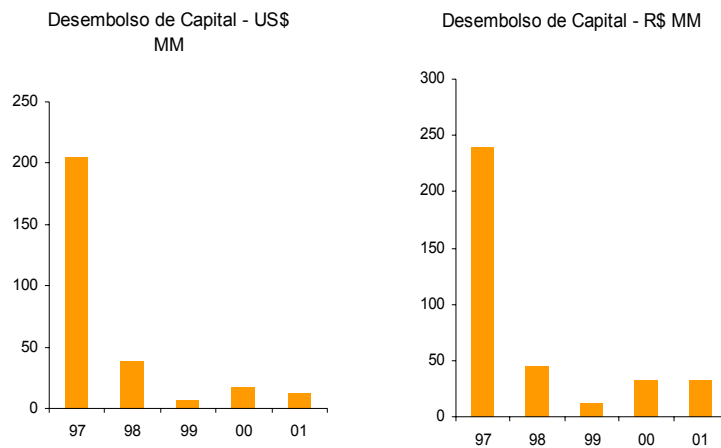
Lucro Líquido – A empresa apresentou crescimento no seu lucro, tanto em reais quanto em dólares. Respectivamente, 12% e 25% superiores aos resultados de 2000. O lucro do ano somou R\$ 87 milhões (US\$ 56 milhões).



EBITDA – O EBITDA do ano teve um aumento de 8%, em relação ao ano anterior. Somou R\$ 369 milhões (US\$ 147 milhões).



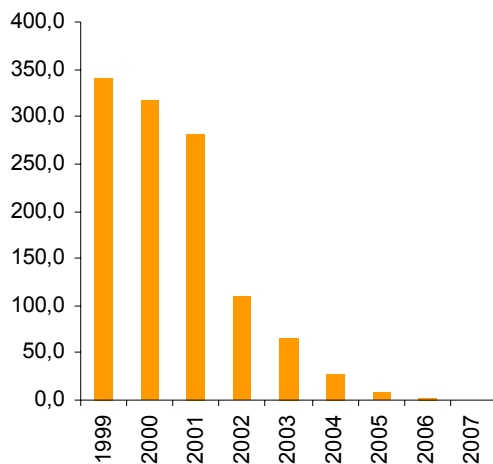
Investimentos - Os investimentos em 2001 ficaram em R\$ 33 milhões (US\$ 13 milhões), destinados quase que exclusivamente à manutenção da capacidade produtiva.



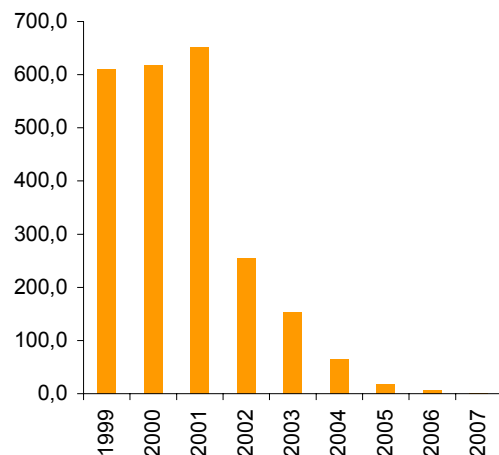
Endividamento - Em 2001, a Samarco reduziu sua dívida líquida em US\$ 39,8 milhões, e promoveu uma melhoria, ainda que discreta, no perfil de seu endividamento. Os juros totais, de US\$ 24,9 milhões (R\$ 56,8 milhões), pagos em 2001, equivalem a um custo médio de 7,7% a.a., sobre a dívida média em dólar. A estrutura do capital está dentro dos padrões da indústria.

	2001	2000	1999
Dívida Bruta (US\$ MM)	281	316	341
Dívida Líquida (US\$ MM)	276	316	313

Perfil do Endividamento Bruto
US\$ MM



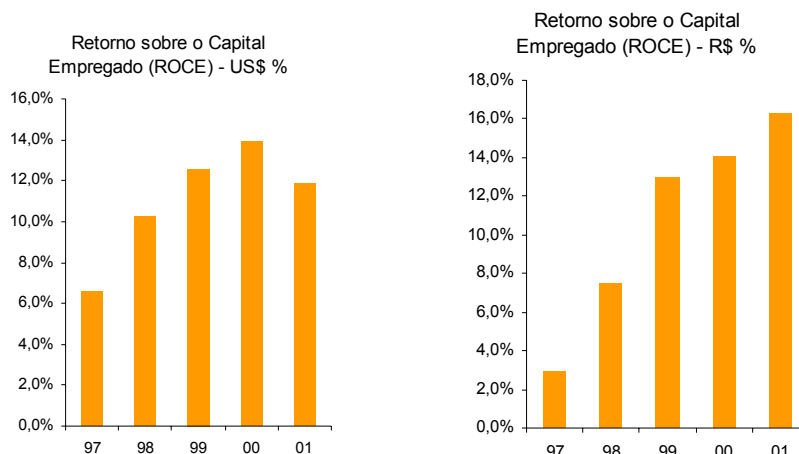
Perfil do Endividamento Bruto
R\$ MM



(Obs: Não inclui ACE)

O saldo da dívida líquida representava, ao final do ano, US\$ 276 milhões (R\$ 641 milhões), totalmente constituído por empréstimos em dólares americanos. O aumento da taxa do câmbio, ao mesmo tempo em que contribuiu positivamente para o caixa da empresa, contabilizou nos resultados uma perda de variação monetária de R\$ 82 milhões, líquida de impostos.

Retorno sobre o Capital Empregado (ROCE) - A empresa obteve, no ano, um ROCE em reais de 16,3% (11,9% em dólar), um crescimento da ordem de 15% em relação aos valores de 2000.



Perspectivas – com o advento da globalização, os ciclos do mercado siderúrgico mundial estão se tornando cada vez mais dinâmicos: variações de demanda e de preços ocorrem em intervalos de tempos cada vez menores. Como consequência desse processo, observa-se um aumento gradual da volatilidade do mercado. Valendo-se de uma estrutura de custos eficiente, a Samarco tem conseguido lidar com essas situações adversas de demanda e demonstrar condições de estabilidade econômica e financeira.

As perspectivas de recuperação da economia norte-americana e o vigor das taxas de crescimento da China, deverão impulsionar o mercado no ano de 2002, iniciando sua recuperação a partir do segundo semestre.

A Samarco espera manter seu *market share*, seu faturamento e geração de caixa em 2002. O desenvolvimento de sinergias adicionais com seus acionistas, CVRD e BHP Billiton, e as ações de inovação e de melhoramento contínuo da gestão devem garantir um retorno ainda superior aos acionistas.

Os investimentos em 2002 serão mantidos em níveis relativamente baixos, priorizando-se a manutenção das instalações, a melhoria da qualidade e a eficiência do processo.

A Samarco reafirma seu compromisso com o mercado, agradece aos acionistas, aos empregados, às comunidades, aos parceiros comerciais e às autoridades pelo apoio recebido, com a certeza de que o futuro lhe reserva amplas oportunidades que serão aproveitadas.

Conselho de Administração e Diretoria

Samarco Mineração S.A.

**Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2001 e de 2000
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos Auditores Independentes

18 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
Samarco Mineração S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Samarco Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Samarco Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MG

Francisco José Pinto Fagundes
Sócio
Contador CRC MG054755/O-4

Samarco Mineração S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2001	2000	Passivo e Patrimônio líquido	2001	2000
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	10.488	279	Fornecedores		
Contas a receber	166.220	184.713	. Mercado interno	11.952	14.283
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS a recuperar	58.480	43.354	. Mercado externo	1.897	8.967
Imposto de renda a recuperar	10.188	9.742	Adiantamentos sobre contratos de câmbio	239.850	150.695
Estoques	91.032	60.185	Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	82.333	114.091
Despesas antecipadas	10.997	7.479	Empréstimo de controlada	75.123	67.950
Demais contas a receber	<u>9.639</u>	<u>3.598</u>	Encargos financeiros a pagar	9.904	12.863
	<u>357.044</u>	<u>309.350</u>	Salários e contribuições sociais	10.024	16.521
			Provisão para imposto de renda	8.185	8.354
Realizável a longo prazo			Impostos a recolher	1.236	1.654
Depósitos judiciais	8.654	5.941	Dividendos propostos	21.791	
Imposto de renda diferido	13.334	12.490	Demais contas a pagar	<u>15.426</u>	<u>9.219</u>
Demais contas a receber	<u>9.713</u>	<u>9.013</u>		<u>477.721</u>	<u>404.597</u>
	<u>31.701</u>	<u>27.444</u>	Exigível a longo prazo		
			Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	115.303	105.266
Permanente			Empréstimo de controlada	139.224	180.630
Investimentos			Imposto de renda diferido	94.926	98.821
Empresas controlada e coligada	1.944	776	Provisão para contingências	60.857	59.635
Outros investimentos		31	Demais contas a pagar	<u>16.095</u>	<u>10.130</u>
Imobilizado	1.419.312	1.457.280		<u>426.405</u>	<u>454.482</u>
Diferido	<u>252</u>	<u>858</u>	Patrimônio líquido		
	<u>1.421.508</u>	<u>1.458.945</u>	Capital social	297.025	297.025
			Reservas de capital	2.476	2.476
Total do Ativo	<u>1.810.253</u>	<u>1.795.739</u>	Reserva de reavaliação	440.551	459.506
			Reserva de exaustão incentivada	1.517	1.517
			Reserva de lucros	41.886	37.528
			Lucros acumulados	<u>122.672</u>	<u>138.608</u>
				<u>906.127</u>	<u>936.660</u>
			Total do Passivo e do Patrimônio líquido	<u>1.810.253</u>	<u>1.795.739</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Samarco Mineração S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Receita bruta das vendas	777.184	789.387
Deduções de vendas	<u>(13.665)</u>	<u>(33.124)</u>
Receita líquida das vendas	763.519	756.263
Custo dos produtos vendidos	<u>(375.797)</u>	<u>(406.714)</u>
Lucro bruto	<u>387.722</u>	<u>349.549</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas	(48.417)	(48.102)
Gerais e administrativas	(14.828)	(14.369)
Despesas financeiras	(61.570)	(66.403)
Receitas financeiras	4.620	6.266
Equivalência patrimonial	1.168	679
Provisão para perdas em investimentos	(1.973)	(1.335)
Outras receitas (despesas) operacionais (principalmente provisão para perdas – Nota explicativa nº 5)	<u>(32.367)</u>	<u>(80.132)</u>
	<u>(153.367)</u>	<u>(203.396)</u>
Lucro antes das variações monetárias	<u>234.355</u>	<u>146.153</u>
Variações monetárias		
Ativas	25.102	19.912
Passivas	<u>(124.779)</u>	<u>(62.797)</u>
	(99.677)	(42.885)
Lucro operacional	<u>134.678</u>	<u>103.268</u>
Resultado não operacional, principalmente valor residual do ativo permanente baixado	<u>(19.884)</u>	<u>2.267</u>
Lucro antes do imposto de renda e da participação dos empregados	114.794	105.535
Imposto de renda	(23.497)	(18.676)
Participação dos empregados	<u>(4.131)</u>	<u>(9.295)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>87.166</u>	<u>77.564</u>
Lucro líquido do exercício por ação do capital social no final do exercício - R\$	<u>16.62</u>	<u>14.79</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Samarco Mineração S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Reservas de capital</u>					<u>Reservas de lucros</u>				<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Correção monetária especial do imobilizado</u>	<u>Ágio na subscrição de ações</u>	<u>Subvenções para investimentos</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Reserva de exaustão incentivada</u>	<u>Legal</u>	<u>Reserva de retenção de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	
Em 31 de dezembro de 1999	297.025	785	1.681	10	480.554	1.517	33.650	68.629	209.171	1.093.022
Realização parcial da reserva de reavaliação					(21.048)				21.048	
Ajuste de exercício anterior (Nota explicativa nº 16(d))									(122.792)	(122.792)
Reversão de reserva (Nota explicativa nº 16(e))								(68.629)	68.629	
Lucros distribuídos (R\$ 9,9336 por lote de mil ações)									(52.085)	(52.085)
Lucros distribuídos (R\$ 11,26 por ação ordinária e R\$ 12,39 por ação preferencial)									(59.049)	(59.049)
Lucro líquido do exercício									77.564	77.564
Constituição de reserva							3.878		(3.878)	
Em 31 de dezembro de 2000	<u>297.025</u>	<u>785</u>	<u>1.681</u>	<u>10</u>	<u>459.506</u>	<u>1.517</u>	<u>37.528</u>		<u>138.608</u>	<u>936.660</u>
Realização parcial da reserva de reavaliação					(18.955)				18.955	
Lucros distribuídos (R\$ 10,11 por ação ordinária e R\$ 11,12 por ação preferencial)									(52.986)	(52.986)
Lucros distribuídos (R\$ 8,19 por ação ordinária e R\$ 9,00 por ação preferencial)									(42.922)	(42.922)
Lucro líquido do exercício									87.166	87.166
Destinação do lucro líquido:										
. Dividendos propostos (R\$ 4,16 por ação ordinária e R\$ 4,57 por ação preferencial)									(21.791)	(21.791)
. Constituição de reserva							4.358		(4.358)	
Em 31 de dezembro de 2001	<u>297.025</u>	<u>785</u>	<u>1.681</u>	<u>10</u>	<u>440.551</u>	<u>1.517</u>	<u>41.886</u>		<u>122.672</u>	<u>906.127</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Samarco Mineração S.A.

Demonstração das origens e aplicações de recursos Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	87.166	77.564
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciação	48.526	61.040
Amortização do diferido	606	605
Valor residual do ativo permanente baixado	22.224	775
Amortização de ágio		1.609
Equivalência patrimonial	(1.168)	(679)
Provisão para perdas sobre investimentos	1.973	1.335
Provisão para perdas sobre empréstimos compulsórios da Eletrobrás		1.937
Variações monetárias de longo prazo	<u>53.443</u>	<u>28.983</u>
	<u>212.770</u>	<u>173.169</u>
De terceiros		
Redução do realizável a longo prazo	1.023	15.862
Aumento do exigível a longo prazo	<u>51.501</u>	<u>223.579</u>
Total dos recursos obtidos	<u>265.294</u>	<u>412.610</u>
Aplicações dos recursos		
No realizável a longo prazo	5.280	12.153
No ativo permanente		
Imobilizado	32.751	33.276
Investimentos		<u>87</u>
	<u>32.751</u>	<u>33.363</u>
Por transferência do exigível a longo prazo para o circulante	134.994	262.505
Dividendos propostos e lucros distribuídos	<u>117.699</u>	<u>111.134</u>
Total das aplicações	<u>290.724</u>	<u>419.155</u>
Redução no capital circulante	<u>(25.430)</u>	<u>(6.545)</u>
Ativo circulante		
No fim do exercício	357.044	309.350
No início do exercício	<u>309.350</u>	<u>276.564</u>
	<u>47.694</u>	<u>32.786</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	477.721	404.597
No início do exercício	<u>404.597</u>	<u>365.266</u>
	<u>73.124</u>	<u>39.331</u>
Redução no capital circulante	<u>(25.430)</u>	<u>(6.545)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 **Em milhares de reais**

1 Contexto operacional

A companhia opera um empreendimento integrado que compreende a lavra e a concentração de minério de ferro de baixo teor (Germano/Alegria), bem como a movimentação por mineroduto, pelotização (“pellets”) e exportação por terminal marítimo (Ponta Ubu), sendo a produção comercializada, substancialmente, no mercado externo.

Os recursos geológicos de minério de ferro cedidos pela Companhia Vale do Rio Doce à companhia, cuja lavra é de sua concessão, são estimadas presentemente em cerca de 4,1 bilhões de toneladas (Conceito código australasiano JORC). A produção do exercício de 2001 foi de 11,9 milhões de toneladas métricas naturais (2000 – 14,5 milhões de toneladas métricas naturais).

A companhia possui participação de 49% na Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim S.A., bem como ativos relacionados a Usina Hidrelétrica de Muniz Freire, no Estado do Espírito Santo. Essas duas usinas geram, aproximadamente, 30% da necessidade total de energia da companhia.

As operações de exportação da companhia são efetuadas, substancialmente, através da subsidiária integral, Samarco Finance Ltd..

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis da companhia em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 foram preparadas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira, sendo:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e é ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda incidente sobre os lucros tributáveis e pelo imposto de renda que será recuperado em exercícios seguintes quando da dedutibilidade das provisões constituídas, a alíquota reduzida de 18% referente ao lucro da exploração decorrente da exploração incentivada. A companhia não é contribuinte da contribuição social.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

- Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.
- Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos ou, no caso das despesas antecipadas, ao custo.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 **Em milhares de reais**

(c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, com base em índices oficiais, combinado com os seguintes aspectos:

- . Os investimentos em empresas controlada e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
- . Depreciação e a amortização do imobilizado, calculada, substancialmente, pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil mencionada na Nota explicativa nº 11, associada à quantidade produzida/vendida, decorrentes de estudos efetuados pela área técnica da companhia.
- . As contas (i) Instalações industriais - (edifícios, máquinas e equipamentos), (ii) Mineroduto e sistemas correlatos, (iii) Instalações portuárias e de estocagem, (iv) Embarcações e (v) Veículos incluem o resultado de reavaliações procedidas em anos anteriores, com base em laudos emitidos por peritos avaliadores independentes (Nota explicativa nº 11).
- . Amortização do diferido, nos prazos de cinco e dez anos, a partir da data em que os benefícios começaram a ser gerados.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, em base “pro rata” dia.

(e) Operações em moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão em moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data do encerramento do exercício (US\$ 1,00 = R\$ 2,3204).

3 Disponibilidades

Referem-se, principalmente, a numerários em trânsito relativos a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio.

4 Contas a receber

Representadas por saldos a receber dos clientes que encontram-se em aberto em 31 de dezembro de 2001, vencíveis em até 90 dias.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Samarco Finance Ltd.	147.065	177.949
Outros clientes	19.155	11.824
Cambiais descontadas		<u>(5.060)</u>
Total	<u>166.220</u>	<u>184.713</u>

5 Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar

A companhia possui créditos do referido imposto com o Estado do Espírito Santo, no montante de R\$ 26.857 (2000 – R\$ 31.345), e com o Estado de Minas Gerais, no montante de R\$ 31.623 (2000 – R\$ 12.009), já deduzidos de provisão para perdas no montante de R\$ 28.821 (2000 – R\$ 42.034), constituída com base em expectativas da administração da companhia, registrados na rubrica “Outras (receitas) despesas operacionais” da demonstração do resultado.

6 Imposto de renda a recuperar

Referem-se, substancialmente, a créditos tributários constituídos sobre adições temporárias, adicionadas na apuração do lucro real.

7 Estoques	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Produtos acabados	40.962	21.579
Produtos em elaboração	16.174	14.685
Materiais de consumo e manutenção	32.517	22.066
Adiantamentos a fornecedores	1.282	463
Outros	97	1.392
	<u>91.032</u>	<u>60.185</u>

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

Em milhares de reais

8 Despesas antecipadas

Referem-se, principalmente, a gastos com parada de usina que correspondem às despesas com manutenção cujos benefícios gerados irão ocorrer em até 12 meses. As amortizações mensais são calculadas a partir de coeficientes que levam em consideração os volumes mensais de produção.

9 Demais contas a receber

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Ativo circulante		
Adiantamentos a empregados	1.167	1.039
Contas a receber por cessão de quotas de energia elétrica	1.901	
Contas a receber por arrendamento de espaço portuário	2.292	
Contas a receber de acionistas e de empresas ligadas	50	151
Adiantamentos para desembaraço aduaneiro	205	560
Contas a receber de projetos hidrelétricos	1.785	
Outros	<u>2.239</u>	<u>1.848</u>
	<u>9.639</u>	<u>3.598</u>
Realizável a longo prazo		
COHESA (i)	9.590	8.800
Outros	<u>123</u>	<u>213</u>
	<u>9.713</u>	<u>9.013</u>

- (i) Refere-se a contas a receber da Cooperativa Habitacional dos Empregados da Samarco - COHESA, através de convênio para implantação de plano habitacional, assinado em 1º de março de 1994, objetivando a venda financiada de casas e lotes de propriedade da companhia aos seus empregados, com prazos que variam de 6 a 12 anos. Os valores são atualizados pelos índices de correção salarial coletivos praticados pela companhia e serão recebidos quando do encerramento do Plano Habitacional Samarco – PHS, ou seja, na liquidação do financiamento pelos empregados.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 Em milhares de reais

10 Investimentos em empresas controlada e coligada

(a) Informações relacionadas aos investimentos em empresas controlada e coligada são:

	<u>Usina Hidrelétrica Guilman- Amorim S.A.</u>	<u>Samarco Finance Ltd.</u>
Quantidade ações ordinárias (mil) ou quotas possuídas		
2001	490.000	50.000
2000	490.000	50.000
Participação no capital social - %		
2001	49	100
2000	49	100
Capital social:		
2001	37.450	97
2000	37.450	97
Patrimônio líquido contábil:		
2001	(9.438)	1.944
2000	(6.979)	776
Lucro líquido (prejuízo) do exercício:		
2001	(4.790)	1.168
2000	(2.154)	679
Saldo contábil do investimento:		
2001	(5.672)	1.944
2000	(3.699)	776
Equivalência patrimonial:		
2001	(1.973)	1.168
2000	(1.335)	679
Ágio amortizado no exercício:		
2001		
2000	1.609	

- (b) Foi constituída provisão para cobertura de passivo a descoberto da coligada Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim S.A., no montante de R\$ 5.672 em 31 de dezembro de 2001 (2000 – R\$ 3.699), registrado no Exigível a longo prazo, na rubrica “Demais contas a pagar”.
- (c) A companhia possui lucros não realizados com a coligada Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim S.A. no montante de R\$ 1.048 em 31 de dezembro de 2001 (2000 – R\$ 279).

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

Em milhares de reais

11 Imobilizado

			<u>2001</u>	<u>2000</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Depreciação/ Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas de depreciação (em anos)</u>
Terrenos	2.448			2.448	2.586	
Direitos de lavra	303			303	303	
Direitos de passagem	1.768			1.768	1.578	
Direitos minerários	12.763		(3.938)	8.825	9.512	20
Outros direitos	685		(557)	128	128	15
Instalações industriais (edifícios, máquinas e equipamentos)	927.679	315.937	(326.866)	916.750	922.458	23 a 43
Mineroduto e sistemas correlatos	278.715	232.095	(206.781)	304.029	314.958	20 a 43
Instalações portuárias e de estocagem	111.736	110.336	(85.246)	136.826	140.163	23 a 43
Móveis e utensílios	2.053		(602)	1.451	394	8
Embarcações	1.427	49	(866)	610	610	9 a 26
Veículos	17.421	4.006	(13.566)	7.861	9.874	4 a 25
Imobilizado em andamento	<u>38.313</u>			<u>38.313</u>	<u>54.716</u>	
	<u>1.395.311</u>	<u>662.423</u>	<u>(638.422)</u>	<u>1.419.312</u>	<u>1.457.280</u>	

- (i) Com base em laudos emitidos por peritos avaliadores, a companhia procedeu reavaliação de determinados grupos do ativo imobilizado nos anos de 1980, 1986 e 1998 nos montantes atuais de R\$ 50.862, R\$ 14.371 e R\$ 326.617, respectivamente. Adicionalmente, a companhia incorporou a determinados grupos de ativo imobilizado o resultado da reavaliação ocorrida no mês de março de 1999, totalizando atualmente R\$ 270.573 (R\$ 221.870, líquidos do efeito de imposto de renda). Os valores foram obtidos pela diferença entre os valores da nova avaliação e os valores líquidos contábeis dos bens, corrigidos e depreciados até a data da avaliação, cujo valor líquido contábil totalizava, aproximadamente, R\$ 931.000. A contrapartida da reavaliação foi registrada em reserva específica do patrimônio líquido, reduzida através de conta retificadora pelo efeito tributário (imposto de renda), no montante atual de R\$ 48.703, incidente sobre o aumento patrimonial, conforme determina a Deliberação CVM nº 183, de 19 de junho de 1995. Este imposto de renda está substancialmente registrado no exigível a longo prazo, sendo transferido para o passivo circulante à medida em que os ativos são realizados.
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se, principalmente, a aquisição de disco de pelotização na Usina I, gastos no Projeto “Roller Press” e na recuperação da Cava de Germano.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 Em milhares de reais

12 Adiantamentos sobre contratos de câmbio

Os adiantamentos sobre contratos de câmbio destinam-se, substancialmente, a financiamento para capital de giro. Os vencimentos destes adiantamentos estão previstos para o período de fevereiro a dezembro de 2002, acrescidos de variação cambial e juros de 3,5% a 5,7% ao ano (2000 – de 6,7% a 7,7% ao ano).

13 Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Projeto de expansão		
ABN AMRO Bank	19.954	22.554
Export Development Corporation – EDC	12.620	14.181
Australia e New Zealand Bank - ANZ		4.364
	<u>32.574</u>	<u>41.099</u>
Financiamento de importações		
Banco Bradesco S.A.	3.027	4.396
Dresdner Bank	5.846	2.343
Banco do Brasil S.A.	3.461	
Banco CCF S.A.		7.047
Banco Itaú S.A. – Europa	<u>13.978</u>	
	26.312	<u>13.786</u>
Pré-pagamento de exportações		
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	46.408	
Dresdner Bank Lateinamerika AG	23.204	19.554
Banco Itaú S.A. – Europa		19.554
Banco Francês e Brasileiro S.A. – BFB	13.260	22.348
WestLB Bank	13.260	22.348
Banco Sogeral S.A.		29.331
Banco Mercantil de São Paulo S.A.		3.432
Banco BBA – Creditanstalt S.A.		<u>3.258</u>
	96.132	<u>119.825</u>
Usina Hidrelétrica de Muniz Freire (planta hidroelétrica)		
International Finance Corporation – IFC	<u>42.618</u>	<u>44.647</u>
Total	<u>197.636</u>	<u>219.357</u>
Passivo circulante	<u>82.333</u>	<u>114.091</u>
Passivo exigível a longo prazo	<u>115.303</u>	<u>105.266</u>

(a) As parcelas a longo prazo vencem como segue:

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
2002		47.208
2003	44.197	30.727
2004	33.283	15.011
2005	19.646	3.521
2006 a 2008	<u>18.177</u>	<u>8.799</u>
	<u>115.303</u>	<u>105.266</u>

(b) Encargos

Os financiamentos em moeda estrangeira estão sujeitos a variação cambial e juros médios anuais de LIBOR + 3,3% (2000 – LIBOR + 2,7%).

(c) Garantias

Os financiamentos em moeda estrangeira são garantidos por notas promissórias, avais dos acionistas e securitização de exportações.

14 Provisão para contingências

A administração da companhia revisa as contingências conhecidas, avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido.

A companhia possui diversas contingências cíveis, trabalhistas e tributárias (principalmente relacionadas a imposto de renda) para as quais a administração, baseada em opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, constituiu provisão no montante de R\$ 60.857 em 31 de dezembro de 2001 (2000 – R\$ 59.635).

Adicionalmente, a companhia possui outras contingências, relacionadas principalmente a autos de infração por falta de recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro – CSL, no montante de, aproximadamente, R\$ 210.000 (2000 – R\$ 110.000), para as quais a administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, não tem expectativa de perdas no desfecho dessas contingências.

15 Impostos e contribuições

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 **Em milhares de reais**

- (i) A companhia está discutindo em Minas Gerais, ainda em primeira instância, o não pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS sobre produtos semi-elaborados em decorrência de interpretação da Lei Complementar 65 de 15 de abril de 1991. A contingência totaliza R\$ 44.200, sem encargos de mora e multa, em 31 de dezembro de 2001. Durante o exercício de 2000, a companhia obteve três sentenças favoráveis em primeira instância. Por entender que lhe são favoráveis as possibilidades de não ser exigido o recolhimento do imposto, a administração, amparada em parecer de seus consultores jurídicos, não vem constituindo provisão para fazer face a eventual desfecho desfavorável desta ação.

Em 16 de setembro de 1996 foi promulgada a Lei Complementar nº 87/96, que eliminou definitivamente a tributação do imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS sobre produtos exportados.

- (ii) Em 28 e 29 de maio de 1998, o Governo do Estado do Espírito Santo publicou as Leis nºs 5.654/98 e 5.655/98, que consolidaram o acordo firmado entre o Estado do Espírito Santo e a companhia para extinção dos processos de ICMS. A Lei nº 5.654/98 previa que a companhia deveria contribuir com, aproximadamente, R\$ 9.000 para a reforma do Hospital São Lucas em Vitória e para a pavimentação da Rodovia ES-146 no trecho UBU - Jabaquara. Tais projetos já foram concluídos. A Lei nº 5.655/98 previa que a companhia deveria pagar o valor de R\$ 4.500 em dinheiro. O desembolso totalizou R\$ 13.500 e a companhia recebeu permissão para recuperar parceladamente os créditos de ICMS no valor de R\$13.600 através de transferência para seus fornecedores e empresas ligadas no Estado do Espírito Santo, desde a data deste acordo. No decorrer do exercício de 2000 foi autorizada a compensação de outros créditos, no montante de, aproximadamente, R\$ 52.000.
- (iii) A companhia foi autuada em 13 de outubro de 1997 por fiscais da Secretaria do Estado da Fazenda de Minas Gerais por ter aproveitado, no mês de novembro de 1996 valores relativos à correção monetária de crédito extemporâneo de ICMS, referente ao período de abril de 1991 a setembro de 1996. O valor histórico dessa autuação corresponde a R\$ 17.143.

Durante o exercício de 2000, a companhia contabilizou provisão integral para cobrir eventuais perdas decorrentes de desfecho desfavorável da referida causa. Em dezembro de 2001, a companhia liquidou a referida autuação com o Estado de Minas Gerais.

- (iv) A companhia foi autuada em 19 de julho de 2000 por fiscais da Receita Federal por falta de recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro – CSL referente aos anos calendário de 1993 a 1998. O valor histórico dessa autuação corresponde a R\$ 73.305 e multa de R\$ 4.995.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 **Em milhares de reais**

Em 10 de agosto de 2001, a companhia foi autuada novamente por falta de recolhimento da CSL referente ao ano calendário de 1991, sendo que o valor histórico dessa autuação corresponde a R\$ 36.475.

Em 6 de dezembro de 2001, a companhia recebeu nova autuação relativa ao não recolhimento da CSL, sendo que R\$ 18.998 corresponde ao valor histórico e R\$ 11.020 corresponde a multas isoladas referente ao período de janeiro de 2000 a agosto de 2001.

Por entender que lhe são favoráveis as possibilidades de não ser exigido o recolhimento da referida contribuição, a administração, amparada em parecer de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão para fazer face a eventual desfecho desfavorável desta causa.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da companhia encontra-se dividido em 5.243.306 ações, sendo representado por 5.243.298 ações ordinárias e 8 ações preferenciais, sem valor nominal.

A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais não terão direito de voto, sendo-lhes assegurados a prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução da companhia e dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 Em milhares de reais

A composição do capital social pode ser assim sumariada:

	<u>Quantidade de ações</u>		<u>% do capital total</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	
Companhia Vale do Rio Doce	2.621.649	4	50%
BHP Brasil Ltda.	2.621.649	4	50%
	<u>5.243.298</u>	<u>8</u>	<u>100%</u>

(b) Dividendos

Dos lucros líquidos, 25% serão obrigatoriamente distribuídos como dividendo. O Conselho de Administração poderá autorizar a distribuição de dividendo intermediário, à conta do lucro do exercício, de lucros acumulados ou de reservas de lucros, observado o disposto no artigo 204 da Lei n.º 6.404/76.

A companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio nos termos da legislação em vigor, cujo valor líquido será imputado ao dividendo obrigatório.

Para o exercício de 2000, a administração da companhia não constituiu provisão para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, baseada em manifestação dos acionistas da companhia, determinando que o lucro líquido do exercício fosse integralmente retido para fazer face aos investimentos e obrigações previstos no orçamento.

Conforme atas de reunião do Conselho de Administração da companhia, foi deliberado a distribuição de lucros de exercícios anteriores, nos montantes de R\$ 52.986 e R\$ 42.922, que foram pagos em março e dezembro de 2001, respectivamente.

Os dividendos de 2001 podem ser demonstrados como segue:

Lucro líquido do exercício	87.166
(-) Reserva legal	<u>(4.358)</u>
Base de cálculo	82.808
Dividendos mínimos obrigatório - 25%	<u>20.702</u>
Dividendos propostos	<u>21.791</u>
Percentual sobre a base de cálculo	<u>26,32%</u>

(c) Reserva de reavaliação

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 Em milhares de reais

Reflete as reavaliações efetuadas pela companhia em anos anteriores. Essas reservas vêm sendo paulatinamente transferidas para a conta de lucros acumulados na proporção em que os bens objeto da reavaliação são realizados, por depreciação ou baixa.

(d) Ajuste de exercício anterior

Conforme autorizado pela Medida Provisória nº 1818 de 25 de março de 1999, a companhia e sua coligada Usina Hidrelétrica Guilman-Amorim S.A. decidiram exercer a opção de registrar no ativo diferido o resultado líquido decorrente dos ajustes dos valores em reais de obrigações e créditos em moeda estrangeira, decorrentes da variação nas taxas de câmbio ocorrida no trimestre findo em 31 de março de 1999, no valor de R\$ 205.339, sendo R\$ 176.243 da companhia e R\$ 29.096 correspondente à participação proporcional da companhia (equivalência patrimonial) no diferido da coligada. Os saldos em 31 de dezembro de 1999 totalizavam

R\$ 108.389 e R\$ 14.403, respectivamente, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e foram ajustados em 2000, como Ajuste de exercício anterior no patrimônio líquido, para adequar as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2000 aos princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

(e) Reserva de retenção de lucros e lucros acumulados

Em junho de 2000, a companhia reverteu a reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 68.629 contra a conta de lucros acumulados.

A companhia mantém lucros acumulados, no valor de R\$ 122.672 (2000 – R\$ 138.608), para fazer face aos seus investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e suportada por orçamento de investimento devidamente aprovado pelos acionistas.

17 Imposto de renda

(a) Imposto de renda diferido

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
. Sobre adições temporárias		
. No ativo circulante	<u>10.188</u>	<u>9.742</u>
. No realizável a longo prazo	<u>13.334</u>	<u>12.490</u>
. Sobre a reserva de reavaliação		
. No exigível a longo prazo	<u>94.926</u>	<u>98.821</u>

(b) Imposto de renda no resultado

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Lucro antes do Imposto de renda	110.663	96.240
Adições (exclusões) temporárias:		
. Constituição de provisões operacionais	11.033	73.657
. Realização de reserva de reavaliação	22.850	25.554
. Ajustes de provisões operacionais	(20.246)	(1.815)
Adições (exclusões) permanentes:		
. Doações	1.685	2.059
. Gratificações à diretoria	325	569
. Multas	17	
. Lucro da exportação incentivada	(153.342)	(119.560)
Compensação com prejuízos fiscais	<u> </u>	<u>(9.267)</u>
Base de cálculo	(27.015)	67.437
Alíquota efetiva	<u>25%</u>	<u>25%</u>
Imposto de renda apurado	<u> </u>	<u>(16.835)</u>
Créditos fiscais escriturados		
. Sobre adições temporárias	474	16.698
Imposto pela alíquota incentivada (18%) sobre O lucro da exportação incentivada	(27.602)	(21.521)
Imposto sobre a reserva de reavaliação	3.895	4.505
Outros	<u>(264)</u>	<u>(1.523)</u>
Total da despesa de Imposto de renda	<u>(23.497)</u>	<u>(18.676)</u>

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

Em milhares de reais

18 Partes relacionadas

Os saldos e operações mais relevantes com acionistas e com empresas ligadas, incluídos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001 e de 2000, realizados a preços e condições normais de mercado, podem ser assim resumidos:

					<u>2001</u>	<u>2000</u>	
	<u>Samarco Finance Ltd.</u>	<u>S.A. Mineração da Trindade - SAMITRI</u>	<u>Companhia Vale do Rio Doce</u>	<u>Usina Hidrelétrica Guilman- Amorim S.A.</u>	<u>Samarco Iron Ore Europe B.V.</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Balço patrimonial							
Ativo circulante							
Contas a receber	147.065				147.065	177.949	
Passivo circulante							
Fornecedores – Mercado interno			1.001	1.953	2.954	2.090	
Empréstimo de controlada	75.123				75.123	67.950	
Encargos financeiros a pagar	1.701				1.701	2.101	
Demais contas a pagar			183		5.752	6.146	
Exigível a longo prazo							
Empréstimo de controlada	139.224				139.224	180.630	
Demonstração do resultado							
Receita bruta de vendas	676.618				676.618	359.753	
Compras		(6.070)	(16.219)	(25.792)	(48.081)	(35.992)	
Despesas com vendas	(1.482)				(24.418)	(20.111)	
Despesas financeiras	(25.652)	(617)	(160)		(26.429)	(13.229)	
Receitas financeiras	439				439	157	
Outras despesas operacionais		(2.119)			(2.119)	(4.445)	
Variações monetárias ativas	18.378				18.378	10.639	
Variações monetárias passivas	(49.791)				(49.791)	(15.659)	

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

Em milhares de reais

19 Cobertura de seguros

É política da companhia manter cobertura de seguros por valores que considera adequados para fazer face aos riscos envolvidos. O valor dos bens cobertos corresponde a R\$ 2.073.000 em 31 de dezembro de 2001 (2000 – R\$ 2.278.000) e o limite máximo de indenização é de R\$ 333.000 em 31 de dezembro de 2001 (2000 - R\$ 332.000).

20 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A companhia não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

(i) Risco de crédito

A política de vendas da companhia se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido através da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 Em milhares de reais

(ii) **Risco de taxa de câmbio**

Uma vez que a companhia e sua controlada possuem um passivo significativo em moeda estrangeira (dólar americano) seus resultados podem ser grandemente afetados pela variação da taxa de câmbio.

	Em milhares de dólares norte-americanos	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Empréstimos e financiamentos contratados em dólares norte-americanos		
da controladora	192.807	195.824
de controlada	<u>92.375</u>	<u>127.125</u>
Total	<u>285.182</u>	<u>322.949</u>

A exposição em dólar norte-americano acima demonstrada deverá ser, em grande parte, compensada pelo saldo líquido verificado entre as contas de exportação e de importação da controladora e de sua controlada, a serem realizadas no exercício de 2002, conforme previsão abaixo (não auditada):

	Em milhares de dólares norte-americanos
Exportação da controladora	336.036
Importação da controladora	<u>43.736</u>
Saldo líquido	<u>292.300</u>

Samarco Mineração S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 **Em milhares de reais**

(iii) Risco de preço

Sendo as exportações equivalentes a 100% da receita prevista para 2002 a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que pode afetar os resultados esperados.

(iv) Risco de taxa de juros

Todos os financiamentos por empréstimo da companhia estão indexados ao dólar norte-americano, sendo US\$ 185 milhões a taxas fixas e US\$ 100 milhões a taxas flutuantes de libor + spread contratual. Eventuais movimentos da taxa de juros, deste modo afetariam apenas 35% de suas dívidas.

21 Outras informações

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro 2001, a Diretoria recebeu remuneração de R\$ 1.017 (2000 – R\$ 758), que está debitada em Despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.
- (b) Em 2001, a companhia substituiu o plano de previdência do Bradesco Previdência e Seguros S.A., caracterizado pelo sistema de benefício definido, pelo plano de previdência VALIAPREV da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, caracterizado pelo sistema de contribuição definida.

O objetivo da companhia em manter o plano de previdência privada é complementar (i) os proventos de aposentadoria dos participantes e (ii) as pensões deferidas a dependentes de participantes falecidos. O custo para a companhia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2001 foi de R\$ 759 (2000 - R\$ 1.488).

*

*

*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MEMBROS EFETIVOS:

EDUARDO MARCOS DE BARROS FARIA

PAULO FERNANDO BAHIA GUIMARÃES

ROBERT WYNN KIRKBY

TITO BOTELHO MARTINS JÚNIOR

SUPLENTES:

ARMANDO SANTOS

JOAQUIM MARTINO FERREIRA

MICHAEL JOHN AMUNDSEN

STEFANO GIORGINI

DIRETORIA

JOSÉ LUCIANO DUARTE PENIDO
Diretor Presidente

JOSÉ TADEU DE MORAES
Diretor de Operações

ROBERTO LÚCIO NUNES DE CARVALHO
Diretor Comercial

RESPONSÁVEL TÉCNICO

PETRÔNIO LANARE DE PAULA
Contador
CRC-MG 31.972/O